

Tomografia computadorizada tridimensional e endoscopia virtual aplicadas ao diagnóstico de tórus palatino

Regina Paula Soares Diego 1, 2, 3, Gandhi Rádis Baptista 1, 4, Lindenberg Barbosa Aguiar 2, 5, Isabelle Bernardina da Silva Lopes 2, José Daniel Vieira de Castro 2, 6, Marcílio Dias de Holanda Neto 2, 7, Marly Barbosa Maia de Souza 2, Sara Jéssica Marcelino do Carmo 2, Emanuel Bruno Gomes Noberto 2, Guilherme Freire da Silveira Oliveira 2, Rudenilson Guimarães da Silva 2, Denise de Alcantara Panza 2, Lydia Matos de Souza 2, 3

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, Ceará, CE, Brasil.

² Departamento de Radiologia, Omnimagem, Fortaleza, Ceará, CE, Brasil.

³ Faculdade de Biomedicina e Radiologia, Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁴ Laboratório de Bioquímica e Biotecnologia, Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, CE, Brasil.

⁵ Departamento de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, CE, Brasil.

⁶ Departamento de Medicina Clínica, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, Ceará, CE, Brasil.

⁷ Departamento de Imagenologia do Hospital Geral Dr. César Cals, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará- SESA-CE, Fortaleza, Ceará, CE, Brasil.

* Autor correspondente: Regina Paula Soares Diego. Rua Freire Alemão, nº 460 – Casa 14 - Itaperi. Zip Code: 60742-110 – Fortaleza, Ceará/CE, Brasil. Phone: +55 (85) 9 9645-4247. E-mail: reginadiego@hotmail.com.

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos: Declaramos que a paciente aprovou o estudo assinando o termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo seguiu as diretrizes éticas estabelecidas pela Declaração de Helsinque.

Recebido em: Fev 9, 2022. Aceito em: Mar 29, 2022. Disponível online: Abr 1, 2022.

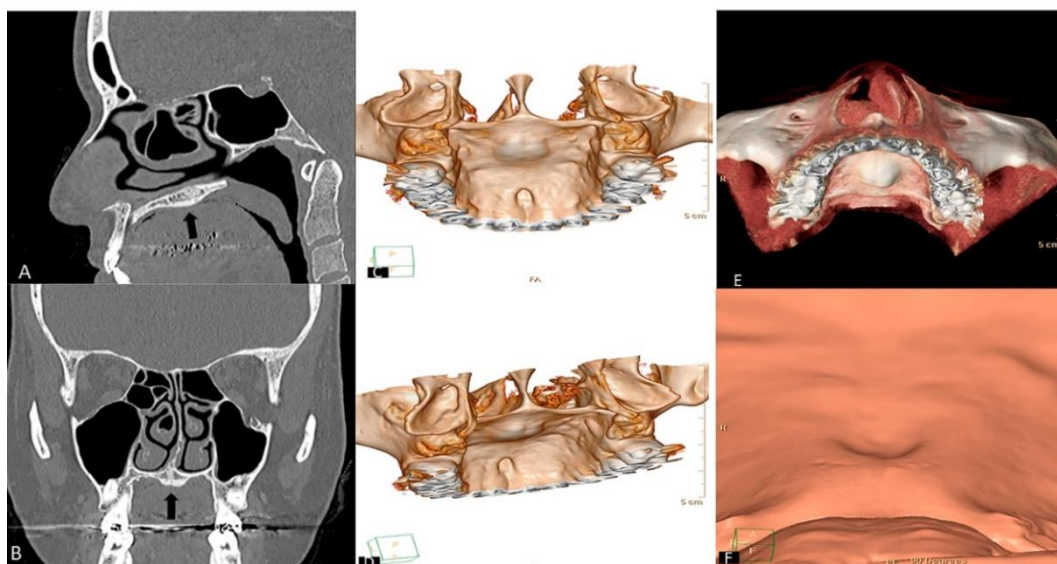


Figura 1. Aquisições de Tomografia Computadorizada (TC) correspondendo a Tórus Palatino na linha média do palato duro. A: imagem em plano sagital, sob janelamento ósseo, posição de boca fechada; B: imagem em plano coronal, sob janelamento ósseo, boca fechada; C e D: imagem volumétrica tridimensional exibindo estruturas ósseas; E: imagem volumétrica tridimensional

evidenciando estruturas ósseas e partes moles, demonstrando ainda o palato com exostose; F: endoscopia virtual tridimensional, posição boca aberta, evidenciando a cavidade bucal, a partir de imagens de TC preexistente, demonstrando abaulamento na linha média do palato.

As exostoses são protuberâncias ósseas congênitas que se caracterizam por expansões benignas do tecido ósseo e que ocorrem na cavidade oral. Dependendo da área em que se encontram, recebem nomenclaturas diferentes. Por exemplo, o Tórus Palatino (TP) é uma exostose óssea que ocorre na linha média do palato duro, enquanto o Tórus Mandibular, menos incidente, se desenvolve na superfície lingual da mandíbula. Essas exostoses não são consideradas patologias, mas variações da normalidade anatômica da população [1-2].

O TP surge a partir da cortical óssea do palato duro, ocasionado pela atividade acelerada dos osteoblastos, caracterizando-se por abaulamento ósseo benigno. A região do seu desenvolvimento é coberta por uma mucosa de coloração rosa pálida, podendo demonstra-se ligeiramente azulada, firme, grossa e aderida ao osso adjacente. É considerada a exostose mais comum dentro da cavidade oral, sendo duas vezes mais comuns em mulheres, além de estar mais presente em populações asiáticas e inuítas, com pico de prevalência no início da vida adulta [1-3].

O TP pode apresentar formações ósseas de formato fusiforme, lobulado, nodular ou plano, além de ser recoberto pela mucosa palatina. Situa-se na linha

media, atrás dos dentes incisivos, onde está a papila incisiva e de onde sai um sulco liso chamado rafe palatina, no terço anterior [1]. A origem da sua formação tem sido questionada, podendo ser ocasionada por fatores ambientais, como o esforço mastigatório, ou determinação genética [3].

Na presente imagem clínica, apresentamos um caso de aquisições de imagens por Tomografia Computadorizada (TC) da região da face, realizadas em uma paciente do sexo feminino, 36 anos, com queixa de dor na região do palato. Através desse exame foi possível diagnosticar o TP na linha média do palato duro da paciente, enfatizando a importância deste exame para o diagnóstico dessa variação anatômica.

As figuras 1A e 1B apresentam imagens no plano sagital e coronal, respectivamente, sob janelamento ósseo, posição boca fechada, revelando uma protuberância óssea na linha média do palato duro (setas). As figuras 1C e 1D demonstram imagens volumétricas tridimensionais exibindo estruturas ósseas da região do palato. A figura 1E apresenta uma imagem volumétrica tridimensional (3D) evidenciando estruturas ósseas e partes moles, demonstrando ainda o palato com exostose. A figura 1F corresponde a reconstrução de endoscopia virtual 3D,

em posição boca aberta, evidenciando a cavidade bucal a partir de imagens de TC, demonstrando abaulamento na linha média do palato.

Verifica-se que o diagnóstico por imagem desempenha um papel importante na identificação do Tórus Palatino e exames de TC são comumente empregados para esta finalidade. Algumas ferramentas avançadas de software, como reconstruções tridimensionais e navegação por EV, possibilitam determinar com maior detalhamento e precisão a natureza da variação anatômica, sua localização e extensão, além de avaliar o perfil das exostoses, proporcionando subsídios favoráveis para a elaboração de laudo médico conclusivo, bem como para o planejamento e a intervenção clínica.

Referências

- [1] Azenha MR, Rodrigues GA, Bepu DAN, Lourenço AG, Watanabe PCA. Extensive mandible torus: bone density study, excision and histological findings. *Brazilian Journal of Case Reports*. 2021 Jul-Sep;01(3):41-43.
- [2] Soares CF, Azevedo GML, Junior MOL, França AJB, Neves RFSN. Exérese de extenso tórus palatino: relato de caso. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac*. 2020 Abr./Jun; 20(2):35-39.
- [3] Pereira ARNR, Vale DS, Pereira MKC. Utilização de Placa de Silicone após Tratamento Cirúrgico de Tórus Palatino: Relato de Caso. *Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac*. 2013 Jan./Mar;14(1):9-14.

Conflito de interesse: Todos os autores declaram que não há conflitos de interesse.

Agradecimentos: À Universidade Federal do Ceará e a Clínica Omnimagem pela disponibilização dos dados e suporte tecnológico e científico para a elaboração deste trabalho.

Como citar este artigo: Diego RPS, Baptista GR, Aguiar LBA, Lopes IBS, Castro JDV, Holanda Neto MD, de Souza MBM, do Carmo SJM, Noberto EBG, Oliveira GFS, Silva RG, Panza DA, de Souza LM. Tomografia computadorizada tridimensional e endoscopia virtual aplicadas ao diagnóstico de tórus palatino. *Brazilian Journal of Case Reports*. 2022 Apr-Jun;02(2):45-47.